

TERRITÓRIO QUILOMBOLA DE BATIQUE :MEMÓRIAS, PRÁTICAS E RESISTÊNCIAS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Joseli do Nascimento Cordeiro, Leandro Santos Bulhoes de Jesus

Os quilombos que não são um fenômeno de exclusividade brasileira, em diversas partes das Américas receberam diferentes nomes tais como: Mocambos, Cumbes, paleques e maroons. No entanto essas denominações estão quase sempre atreladas aos quilombos enquanto local de fuga de escravizados, sem nada dialogar sobre seus significados, territorialidade e sujeitos que o formam, no intuito de ir à contramão de tal fato é que a presente pesquisa se propõe, nela discorremos a respeito das memórias e processos de resistência do território quilombola de Batoque, localizado nas cidades de Pacujá e Mucambo, interior do Estado do Ceará. Que segundo a oralidade dos mais velhos e mais velhas possui mais de 250 anos de existência. Neste trabalho discorremos e problematizamos, sobre as resistências dessa comunidade dentro e por seu território. Metodologicamente a pesquisa se orienta da contribuição de alguns autores e autoras, como as de Beatriz Nascimento (1997) Alex Ratts) António Bispo dos Santos (2015) Eleonice Sacramento (2019) eles e elas se dedicam a pensar os quilombos para além de uma lógica de fuga do sistema escravista, um território vivo e autônomo. Apesar de ser ainda uma pesquisa em curso, já é possível a obtenção de alguns resultados tais como :O território de Batoque é o espaço destinado para a execução do seu modo de vida, que se caracteriza em inúmeras práticas tais como: O uso das plantas como forma de tratar doenças sejam elas físicas ou espirituais; A manutenção da forma de trabalho no modelo coletivo. A transmissão de memórias entre as gerações usando como mecanismo a visita em determinados espaços. Os estudos sobre quilombos são necessários não somente no âmbito acadêmico, mas também e principalmente para os quilombolas que utilizam delas de forma estratégica para a luta e garantia de seus direitos.

Palavras Chaves: Batoque, Quilombo, Território, Memória, Práticas.

Palavras-chave: Batoque. Quilombo. Memória. Práticas.